

SOB UMA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA, OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO NOVO ENSINO MÉDIO

Carol Aparecida Penzo Silveira Santiago*

Estéfano Rogério Santana Oliveira**

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a perspectiva dos professores em relação ao ensino da disciplina de Sociologia na educação técnica e profissional para o novo ensino médio. Para este fim, foi realizado um levantamento bibliográfico em pesquisas teóricas anteriores, incluindo artigos e dissertações relacionadas ao tema, além de uma pesquisa de opinião com profissionais da educação utilizando-se a metodologia de pesquisa qualitativa. O estudo realizou-se com docentes da rede escolar pública nas cidades de Campo Grande/Mato Grosso do Sul, Lucas do Rio Verde/Mato Grosso e Cambé/Paraná, contando com a participação de um total de quatro professores. Os resultados revelaram uma variedade de perspectivas e abordagens por parte dos professores sobre o papel e a relevância de estratégias pedagógicas que promovam uma integração eficaz entre os conteúdos sociológicos e técnicos, destacando-se assim insights importantes para o desenvolvimento de práticas educacionais mais eficientes e contextualizadas nessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: educação técnica profissional; prática docente; sociologia.

1 INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel na sociedade não apenas para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, mas também o protagonismo dos alunos como seres críticos e reflexivos.

Considerando as diversidades culturais, socioeconômicas, estruturais, físicas e intelectuais presentes na sociedade, é fundamental que sejam criadas experiências humanas no cotidiano, a fim de, compreender diferentes perspectivas.

A partir disto, como os professores percebem a integração da disciplina de Sociologia com os avanços tecnológicos e inovações contemporâneas? Quais são as principais implicações da integração no ensino sociológico com o técnico e profissional, em termos de contribuições e desafios? E como o novo ensino médio está lidando com essa questão em seu processo de reformulação curricular?

* Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande, em 12 de março de 2024, como requisito parcial à obtenção do título de especialista. Possui graduação em Ciências Sociais pela UEMS/2021, e-mail: carolpenzo@hotmail.com.

** Sob a orientação do docente Me. Estéfano Rogério Santana Oliveira, e-mail: estefano.oliveira@ifms.edu.br.

Destaca-se a necessidade de identificar dentro desse contexto educacional específico, os desafios e oportunidades associados, de maneira que a justificativa para este estudo reside não apenas na contribuição para o aprimoramento do ensino da Sociologia na educação profissional e tecnológica, mas também para o desenvolvimento de práticas educacionais mais eficazes e contextualizadas.

[...] a Sociologia, como espaço privilegiado para a realização das Ciências Sociais no Ensino Médio, pode contribuir para o resgate da omnilateralidade por meio do ensino, na medida em que traz, em suas diretrizes curriculares, a discussão sobre o trabalho como elemento organizativo das sociedades e, sobretudo, como uma das dimensões constitutivas da formação dos indivíduos como seres socioculturais. [...] (LIMA et al, 2017, p.156)

Além disso, esse estudo pode oferecer informações valiosas para a formulação de políticas educacionais direcionadas ao novo ensino médio, visando uma formação mais completa e integrada dos estudantes.

Embora o Ensino Médio seja, no país, responsabilidade de cada estado da federação, a definição mais ampla de sua estrutura e da organização curricular decorre de políticas específicas no âmbito nacional, a exemplo da Lei de Diretrizes e Bases, dos Planos Nacionais de Educação, das Diretrizes Curriculares Nacionais, documentos elaborados, segundo o senso comum, por ocupantes de cargos em agências governamentais. (FERRETTI, 2018, p.25)

2 AS MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NO CURRÍCULO DO NOVO ENSINO MÉDIO

O currículo do novo ensino médio por meio da Lei 13.415/2017 de 16 de fevereiro de 2017 estabelece novas regras e implementação educacional, onde levanta questões sobre o que é o novo ensino médio, se haverá exclusão de disciplinas dos currículos, como o novo currículo será oferecido e como os alunos e professores serão orientados para a formação profissional e técnica, dentre outras. (BRASIL, 2018)

Diante dessas novidades, com a alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a reorganização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as escolas, professores e alunos precisam se adaptar a esse novo processo educacional, onde a mudança estrutural proporciona

Garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade. (BRASIL, 2018)

De acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, o currículo do novo ensino médio deve ter uma carga horária aumentada de 2400 para 3000 horas, sendo 1800 horas dedicadas às disciplinas obrigatórias da BNCC (Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais

Aplicadas) e um mínimo de 1200 horas para a Formação Técnica e Profissional¹. No período noturno, a ideia é aumentar a carga horária também, mas oferecendo uma extensão de mais três anos para evitar a evasão escolar dos estudantes que precisam trabalhar. A adaptação será obrigatória para todos entre os anos de 2022 e 2024.

A partir dessa nova estrutura curricular, o Novo Ensino Médio possui quatro áreas de conhecimento e uma formação técnico-profissional, permitindo ao estudante acesso aos cursos ofertados nos itinerários formativos de sua escolha.

A formação profissional e técnica será mais uma alternativa para o aluno. O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma formação profissional e técnica dentro da carga horária do ensino médio regular. Ao final dos três anos, os sistemas de ensino deverão certificá-lo no ensino médio e no curso técnico ou nos cursos profissionalizantes que escolheu. (BRASIL, 2018)

O novo modelo de formação não só oferece novas oportunidades aos estudantes, mas também aos professores e flexibilidade aos profissionais com conhecimentos específicos em determinadas áreas do currículo e experiência profissional, aonde poderão lecionar em cursos técnicos, desde que sejam reconhecidos pelos sistemas de ensino. (JUSBRASIL, 1996)

Então, é compreensível que a Educação Profissional e Técnica (EPT) seja vista como uma modalidade educacional para o novo ensino médio que se articula por meio de uma oferta integrada, concomitante ou subsequente e intercomplementar, com o intuito de preparar os estudantes para atuarem na sociedade, baseando-se em dois direitos fundamentais previstos na Constituição Federal: o direito à educação e à profissionalização, conforme disposto no Artigo 277. (BRASIL, 2018)

A partir desta perspectiva, como podemos compreender e promover a integração do ensino técnico e profissional com a disciplina de Sociologia? Existem maneiras eficazes de relacionar os conteúdos sociológicos aos cursos técnicos?

Para obter insights sobre essa questão, realizou-se um levantamento bibliográfico abrangendo temas relacionados à pesquisa. Os resultados desse levantamento serão explorados no próximo tópico.

2.1 Referência teórica

A Sociologia tem uma história marcada por estudos importantes e influência na sociedade em vários aspectos e é importante questionar sua relevância como ciência no ambiente educacional, especificamente no que diz respeito ao ensino técnico e profissional no novo ensino médio.

¹ O catálogo dos cursos pode ser consultado no site <http://cnct.mec.gov.br/>. (BRASIL, 2022)

Martins (1994, p.9) descreve que o impulsionado da sociologia desenrolou-se por movimentos e transformações que ocorreram na Europa como o Positivismo, o Renascimento, o Capitalismo, o Iluminismo e grandes revoluções, incluindo a Revolução Francesa em 1750 que influenciou o sistema político e a Revolução Industrial em 1789 que impactou a economia mundial, esses eventos provocaram mudanças significativas em diversos aspectos da organização social, incluindo a economia, a política e a sociedade como um todo.

No sistema educacional a disciplina passou por altos e baixos, com seu lugar no currículo escolar sendo afetado por golpes militares e mudanças políticas. Em alguns momentos, foi oferecida como disciplina opcional e pouco presente nas instituições. Somente a partir do ano de 2009, tornou-se obrigatória em todas as escolas. (BRASIL, 2008).

Disciplina que faz parte do currículo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no ensino médio e tem como objeto de estudo a sociedade e seus dirigentes, sendo fundamental como manifestação de pensamento moderno, histórico e intelectual. (BRASIL, 2018)

Lobato e Oliveira (2020, p.2-6) relata que ao se tornar uma ciência de fato, a sociologia enquanto método científico para analisar a organização social em uma sociedade, começou a ser utilizada com o objetivo de compreender diversos aspectos relacionados ao ambiente de trabalho, tanto nas áreas urbanas quanto rurais. No Brasil o surgimento veio no século XIX, mas foi durante as décadas de 1920 e 1930 que começou a se explorar, com a industrialização se expandindo o interesse dos estudiosos e sociólogos logo notou-se e começaram a analisar questões sociais que afetavam áreas econômicas e políticas do país.

Em um estudo conduzido por Fonseca (2016) a perspectiva para a educação é apresentada em analisar os potenciais efeitos que o ensino de sociologia traz para a educação técnica, levanta questionamentos sobre o assunto:

[...]o ensino de sociologia no ensino técnico é meramente uma formalização que busca preencher uma obrigação, pelo fato de a sociologia ser uma disciplina obrigatória para o ensino médio/técnico, sendo assim, a sociologia cumpriria uma questão meramente formal? [...]A necessidade de uma mão de obra qualificada, do aperfeiçoamento e do manejo de novas tecnologias que surgem constantemente, reflete e reforça a importância do ensino técnico nas sociedades contemporâneas. A importância da competência, enquanto central para o ensino técnico, de modo a garantir o aperfeiçoamento na ênfase à qualificação, conduz a questões importantes para o ensino de sociologia. Pois, quais as implicações do ensino de sociologia, tornado obrigatório com a inserção do ensino técnico na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)? Quais são os impactos com a obrigatoriedade do ensino de sociologia no ensino técnico, mesmo havendo a dissociação entre ensino técnico e médio? (FONSECA, 2016, p.39-40)

A partir desse ponto, podemos questionar como os professores percebem essa questão nos dias de hoje. Será viável estabelecer uma conexão que beneficie o ambiente escolar e se integre aos cursos técnicos? Para aprofundar ainda mais a pesquisa, foi elaborado um estudo

qualitativo, com perguntas que investigaram a visão dos docentes em seus contextos de trabalho.

2.1.1 Metodologia

O embasamento para realizar o estudo deste trabalho foi feito através de leituras teóricas em artigos, dissertações, revistas, sites que relacionaram pesquisas anteriores sobre o histórico da sociologia e o ensino técnico-profissional para o novo ensino médio, conforme discutido nos tópicos anteriores, e elaborou-se também um questionário para obter as informações do ponto de vista dos docentes que lecionam a disciplina de sociologia.

Para acessar os entrevistados, foram feitas ligações nos telefones das escolas, solicitando a possível participação para a pesquisa de forma online através de um formulário criado com um link na ferramenta google forms. O questionário foi enviado por e-mail e contou com quatro² participantes voluntários, regentes em rede escolar pública, residentes no estado de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Paraná.

Para a obtenção dos dados, elaborou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) esclarecendo qualquer dúvida referente a pesquisa acadêmica, nas perguntas procurou-se identificar o Perfil: formação acadêmica, perfil da rede escolar e bairro. Da Perspectiva na Educação Profissional e Tecnológica: a importância da educação tecnológica e os principais desafios que esse contexto tem na preparação dos alunos para o novo ensino médio e da Perspectiva no Currículo de Sociologia: compreender quais os principais aspectos que agregam o ensino da Sociologia com o ensino da EPT.

O tema da pesquisa foi "Sob uma Perspectiva Sociológica, os Desafios do Ensino Técnico e Profissional no Novo Ensino Médio", composto por 14 questões, incluindo múltipla escolha e resposta curta.

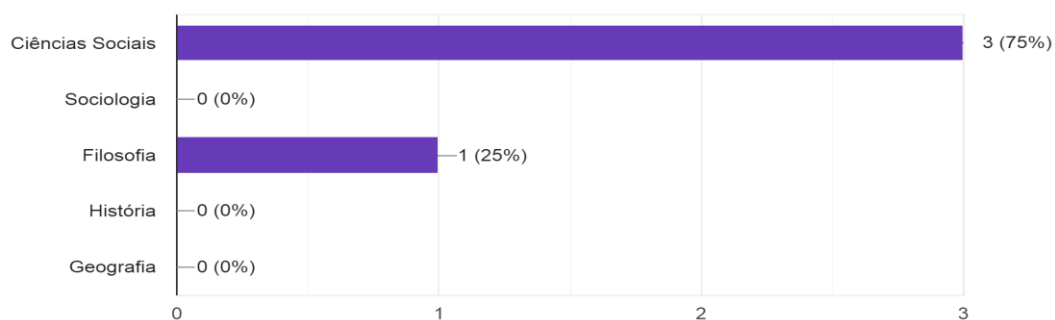
Após a obtenção dos dados, as respostas foram analisadas e os principais resultados da pesquisa foram identificados.

2.1.2 Resultados

Dos entrevistados que exercem a docência na área de Sociologia nas escolas, três possuem formação em Ciências Sociais e um possui formação em Filosofia.

Sua formação acadêmica:

4 respostas



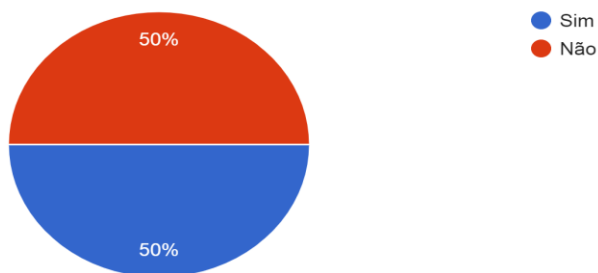
Fonte: Elaborado pela autora

Dos professores, dois exercem a docência na cidade de Campo Grande/Mato Grosso do Sul, um na cidade de Lucas de Rio Verde/Mato Grosso e o outro em Cambé/Paraná. As escolas são de rede escolar pública e estão localizadas no bairro Jardim Tijuca II, Conjunto Aero Rancho, Jardim Silvino e Parque das Américas.

Atividade Profissional

Atualmente exerce a docência no currículo de Sociologia no ensino médio, na cidade de Campo Grande/MS?

4 respostas



Fonte: Elaborada pela autora

Rede Escolar Atual

A escola em que exerce a docência é:

4 respostas



Fonte: Elaborada pela autora

Observa-se que um aspecto crucial da seção do perfil é a presença de um docente com formação em Filosofia no ensino da Sociologia. Embora seja comum na área de ciências humanas a integração de disciplinas como História, Geografia e Filosofia, surge a indagação sobre a carência de graduados em Ciências Sociais/Sociologia no âmbito das licenciaturas.

A viabilidade de profissionais provenientes de outras áreas atuarem como docentes suscita a indagação: poderá o curso de licenciatura nessa área estar perdendo sua relevância nas escolhas dos cursos de nível superior? Ou será que os professores que são graduados nessa área estão desmotivados a atuar na educação?

Embora esse estigma seja significativo, a pesquisa qualitativa concentra-se em compreender, conforme a perspectiva dos docentes, suas visões sobre o ensino na Educação Profissional e Tecnológica e como ele se integra com a sociologia dentro do contexto escolar.

Com base na pesquisa, alguns docentes compartilharam suas visões e experiências:

“A venda de uma bússola quebrada de sonhos para a vida adulta isso é o Ensino Técnico no Brasil. Seria o equivalente a enviar alguém em busca do conhecimento sem um norte definido. Quais são os recursos disponíveis nas escolas para a formação desses profissionais? Quais são as possibilidades negadas a essas pessoas? Elas tiveram oportunidades de escolher qual curso técnico iram fazer? Tenho mais perguntas do que respostas aqui. Não vejo diferença no empenho das escolas técnicas atuais e do fracasso que aconteceu com a reforma da educação durante a ditadura. São os mesmos problemas. "Eu vejo o futuro repetir o passado. Eu vejo um museu de grandes novidades" Cazuza.” Indivíduo 1²

“De suma importância para o aprofundamento técnico do estudante e preparação para atividade profissional.” Indivíduo 2³

“Um conhecimento importante.” Indivíduo 3⁴

“Alguns estudantes não tem intensão em prosseguir na carreira acadêmica e, portanto, a formação técnica os ajuda adquirir uma profissão técnica.” Indivíduo 4⁵

² graduado em Ciências Sociais, Campo Grande/Ms, em 11/09/2023.

³ graduado em Ciências Sociais, Campo Grande/Ms, em 12/09/2023.

⁴ graduado em Ciências Sociais, Cambé/Pr, em 19/09/2023.

A perspectiva sobre o ensino técnico no Brasil muitas vezes parece ser uma bússola quebrada para os sonhos da vida adulta, sem um norte claro, para alguns docentes. As escolas enfrentam desafios na formação técnica, levantando questões sobre recursos, escolhas e oportunidades ausentes. Contudo, como evidenciado em um dos relatos, a presença de cursos técnicos desempenha um papel fundamental na preparação profissional dos estudantes, especialmente quando se almeja aprofundar o conhecimento técnico.

Olhando agora do ponto de vista do currículo de Sociologia, questionou-se sobre os aspectos da relevância dessa disciplina para a educação no contexto do novo ensino médio,

[...] é de suma importância para observar as demandas locais referentes ao mundo do trabalho, além da possibilidade de uma formação crítica sobre as questões pertinentes que relacionam o indivíduo e o mundo em que ele está inserido.

Indivíduo 2

Para outro docente, a sociologia contribui com “uma visão ampla e crítica sobre o mundo, suas contradições e desafios que o indivíduo irá encontrar no mundo profissional.”

Indivíduo 3

Considerando os desafios existentes atuais econômicos e sociais, como trabalhar o ensino técnico e profissional na área da sociologia, conectando oportunidades de estágio e emprego para os alunos?

[...] vejo que existe uma barreira a ser superada nesse sentido, um certo tabu que as humanidades enfrentam no mercado de trabalho. A sociologia pode, por exemplo, atuar elaborando diagnósticos de impactos sociais tanto no setor privado quanto público, desenvolvimento de pesquisas qualitativas e quantitativas, além de elaborar, planejar, supervisionar projetos. Enfim, as possibilidades são imensas, mas é preciso lidar com essas barreiras a sociologia e as demais ciências sociais enfrentam no mundo do trabalho. Indivíduo 2

“Sim, quem melhor para fazer um curso sobre diversidade dentro das empresas ou entender demandas de uma comunidade ou grupos para aplicações de propostas.” Indivíduo 1

Observa-se que as ciências sociais, diante da perspectiva dos docentes, oferecem significativa possibilidades para mercado de trabalho, ao desempenhar funções como elaborar diagnósticos de impactos sociais, conduzir pesquisas e planejar projetos, essas disciplinas se revelam essenciais para abordar questões complexas da sociedade.

Entretanto, ainda enfrentam desafios e estigmas no mundo profissional, destacando a necessidade de superar barreiras para valorizar plenamente seu potencial. Quando se questionou se haveria programas de ensino técnico, profissional ou científico relacionado a sociologia na escola em que atuam os docentes relataram que na rede atuante não há cursos integrados entre a sociologia e o ensino técnico-profissional.

⁵ graduado em Filosofia, Lucas do Rio Verde/Mt, em 25/10/2023.

Aqui podemos observar um conceito fundamental para esta pesquisa, pois constata-se que há ausência de programas educacionais relacionados a sociologia nas escolas em questão, indicando uma possível lacuna na oferta de ensino técnico, profissional ou científico nesse campo específico.

A atuação em sala de aula sobre a influência para o mercado de trabalho na educação EPT, os docentes relataram que

“Não tem conhecimento sobre para poder opinar, mas acredito que os profissionais envolvidos nesse processo devem estar atentos as novas demandas e transformações sociais cada vez mais rápidas.” Indivíduo 2

“Não temos essa função. Para mim é isso.” Indivíduo 1

“Um papel fundamental quando o foco é a emancipação humana; um instrumento de apoio a dominação e exploração quando não é crítico.” Indivíduo 3

Diante das diversas opiniões sobre o ensino técnico e profissional nas escolas, conforme relatado pelos docentes, há uma necessidade premente de uma formação e esclarecimento mais abrangentes entre as disciplinas técnicas e as de formação geral. Isso se deve ao fato de que os cursos relacionados à sociologia, embora possuam um grande potencial, ainda carecem de preparo, planejamento e integração adequados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do trabalho analisou a visão dos professores em relação ao ensino da disciplina de Sociologia na educação técnica e profissional para o novo ensino médio. Realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente, examinando pesquisas teóricas anteriores, incluindo artigos e dissertações pertinentes ao tema, além de conduzir uma pesquisa de opinião com profissionais da educação, utilizando uma metodologia qualitativa de pesquisa.

Os resultados revelaram uma diversidade de perspectivas e abordagens por parte dos professores em relação ao papel e à relevância de estratégias pedagógicas que fomentam uma integração eficaz entre os conteúdos sociológicos e técnicos.

Destacamos, portanto, insights importantes obtidos deste estudo para o desenvolvimento de práticas educacionais mais eficazes e contextualizadas nessa modalidade de ensino, que podem contribuir significativamente para promover uma educação técnica e profissional mais alinhada com as demandas contemporâneas e as necessidades dos alunos, preparando-os de maneira mais abrangente para os desafios do mundo atual.

A análise das perspectivas dos professores revelou não apenas a diversidade de opiniões, mas também a complexidade do desafio de integrar conteúdos sociológicos e

técnicos de maneira eficaz, destacando a importância de um planejamento cuidadoso e de estratégias pedagógicas inovadoras para garantir uma abordagem integrada e significativa.

Além disso, o estudo ressaltou a necessidade de uma formação mais completa e esclarecimento entre as disciplinas técnicas e as de formação geral. Isso sugere a importância de programas de desenvolvimento profissional contínuo para os professores, visando capacitá-los a criar ambientes de aprendizagem que promovam uma compreensão mais ampla e interdisciplinar dos temas abordados.

Em suma, este estudo fornece não apenas para os educadores e gestores escolares envolvidos no ensino técnico e profissional, mas também para os pesquisadores e formuladores de políticas interessados em promover uma educação de qualidade e relevante para as necessidades do século XXI.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. (03 de Junho de 2008). **Lei nº 11.684, de 2 de Junho de 2008**. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília, DF: D.O.U. DE 03/06/2008, P. 1.
- BRASIL. (17 de Fevereiro de 2017). **Lei nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017**. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Dispõe sobre a reforma do ensino médio brasileiro. Acesso em 26 de Setembro de 2022, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm
- BRASIL. (2018). **Filosofia e Sociologia no Ensino Médio**. Ministério da Educação. Brasília. Fonte: Ministério da Educação.
- BRASIL. (2018). **Novo Ensino Médio - perguntas e respostas**. Ministério da Educação. Brasília. Fonte: Ministério da Educação.
- BRASIL. (2018). **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. Ministério da Educação. Brasília. Fonte: Ministério da Educação.
- BRASIL, (2022). Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Acesso em 11 de Outubro de 2022, disponível em CNCT: <http://cnct.mec.gov.br/>
- FERRETTI, C. J. (21 de Maio de 2018). **A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação**. p. 25. Fonte: <https://www.scielo.br/j/ea/a/RKF694QXnBFGgJ78s8Pmp5x/?format=pdf&lang=pt>
- JUSBRASIL. (1996). **Artigo 61 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. LDBE - Lei nº 9.394, Art. 61, 4º. Acesso em 28 de Setembro de 2022, disponível em Jusbrasil: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11686589/artigo-61-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>
- LIMA, J. G., Soares, A. E., Lopes, J. C., & Fernandes, J. S. (Outubro de 2017). **Os lugares da Sociologia na Educação Profissional e Tecnológica**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, V.2 Nº13, p.152-156. Rio Grande do Norte, Brasil: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Acesso em 06 de Junho de 2022, disponível em https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/6319/pdf_1

LOBATO, L. M., & Oliveira, D. C. (23 de março de 2020). **O surgimento da sociologia no Brasil: um estudo sobre os obstáculos e as contribuições de Florestan Fernandes**. *Revista Alteridade*, pp. 2-6.

MARTINS, C. B. (1994). **O que é sociologia**. 38ª ed. - São Paulo Brasíliense, p.9 capítulo primeiro. (Coleção primeiros passos).

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Título da pesquisa: “Sob uma Perspectiva Sociológica, os Desafios do Ensino Técnico e Profissional no Novo Ensino Médio”

1. Do Perfil

- Qual a Formação Acadêmica: Ciências Sociais, Sociologia, Filosofia, História, Geografia?
- Atualmente exerce a docência no currículo de Sociologia no ensino médio, na cidade de Campo Grande/MS?
- A escola em que exerce a docência é: Rede Escolar Pública, Rede Escolar Particular?
- Qual o nome da escola/instituição?
- Qual o bairro onde está localizada a escola/instituição?

2. Da Perspectiva na EPT (Educação Profissional Tecnológica)

- Qual é a sua opinião sobre a importância da educação profissional e tecnológica no Novo Ensino Médio?
- Como você acredita que a educação técnica e profissional pode ajudar a preparar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho em um contexto de mudanças tecnológicas constantes?
- Em sua opinião, quais são os principais desafios que a educação profissional e tecnológica enfrenta no Novo Ensino Médio?

3. Do Currículo da Sociologia

- Qual é a sua opinião sobre a importância do currículo da Sociologia na Educação Técnica e Profissional no Novo Ensino Médio?
- Na sua opinião, quais são as principais contribuições que a Sociologia pode proporcionar na formação dos estudantes em Cursos Técnicos e Profissionais?
- Como você vê o papel dos professores e das instituições de ensino, na formação de estudantes para o mercado de trabalho?
- A Sociologia no ensino técnico e profissional pode trabalhar em parceria com as empresas para oferecer oportunidades de estágio e emprego para os estudantes, considerando os desafios existentes atuais (econômicos e sociais)?
- Há programas do ensino técnico, profissional ou científico relacionado a ciências sociais na escola em que atua? Se sim, qual é o nome/curso e sua finalidade?